



OS OBJETOS VOLUMOSOS DE LEDA CATUNDA: SIGNOS, MACIEZ E TATILIDADE

Autor(es): MOREIRA, Viviane Moraes
Apresentador: Viviane Moraes Moreira
Orientador: Profa. Dra. Ursula Rosa da Silva
Revisor 1: Fabiane Tejada da Silveira
Revisor 2: Mari Lucie da Silva Loreto
Instituição: NEAP/UFPEL

Resumo:

Resumo: Esta pesquisa é parte integrante de um projeto maior intitulado “Caixa de Pandora: Mulheres Artistas e Mulheres Filósofas do Século XX” que está inserido no NEAP – Núcleo de Estudos em Arte e Patrimônio da Universidade Federal de Pelotas. Tem por objetivo investigar a poética e o processo criativo da artista plástica Leda Catunda, especialmente no que se refere às suas obras volumosas. A metodologia utilizada é um estudo de caso no qual se realiza uma abordagem qualitativa acerca dos processos criativos da artista brasileira. A coleta de dados se dá através de levantamento bibliográfico, entrevistas concedidas pela artista a diversas revistas, jornais e sites ao longo de sua carreira, assim como levantamento das obras, artigos sobre arte contemporânea nos quais é citada, além de vídeos e reportagens do mesmo tema. O aporte teórico que dá sustentação à pesquisa discutirá autores que tratam sobre arte brasileira, crítica de arte e fundamentalmente, a tese de doutoramento realizada por Leda sobre a trajetória de sua poética. Neste momento o trabalho visa investigar a fisicalidade e a tatilidade das obras volumosas da artista, assim como os signos que as perpassam. Segundo L. Catunda, tanto a maciez, as texturas e as formas orgânicas empregadas, quanto os recheios volumosos trazem um caráter afetivo e uma sensualidade para os objetos. Conforme Catunda, a moleza contida no gesto de avolumar traça um paralelo direto com a imagem da “barriga” e a partir deste signo outras imagens e conceitos são frutificados, como por exemplo, a noção de passagem de tempo que é associada à imagem da barriga; a primeira seria a de uma gestação em que a ela é aliada a idéia de espera, uma barriga temporária. Diz ainda o tempo e a espera, também podem remeter a uma barriga obesa que tem seu tempo próprio para surgir. Assim, se identifica na imagem da barriga, por suas formas e contornos uma passividade de algo que sofre ou recebe a ação do tempo, também remetendo à tatilidade, uma sensação de conforto, além dos sentidos de calma, afetividade e paciência. Com base nos dados coletados até o momento, pretende-se valorizar a trajetória desta importante artista, e com relação às questões pedagógicas acerca da arte contemporânea na sala de aula, busca ainda proporcionar ao aluno o desenvolvimento de seu repertório estético estimulando também sua produção plástica a partir dos processos de criação desenvolvidos por Leda. Palavras-chave: Leda Catunda. Objetos volumosos. Tatilidade.